

ASPECTOS ANATÔMICOS EM UMA ESPÉCIE MEDICINAL E UMA TÓXICA DO GÊNERO *BACCHARIS* L. Karine G. Pinto, Sônia B. Tormes, Nelson I. Matzembacher, Eliane D. Heuser (Departamento de Biologia, Faculdade de Biociências, PUCRS).

O gênero *Baccharis* L pertence a família Asteraceae, classe Magnoliopsida. É encontrado em campos sujos, sendo muito representativo em nossa flora, quanto ao número de espécies. Várias destas apresentam atividades terapêuticas, havendo também utilização na medicina popular no tratamento de distúrbios gastrointestinais, diabete e ulcerações. Encontradas em campos de pastagens, espécies extremamente tóxicas aos animais. Para melhor caracterização destas espécies, foram realizados estudos histológicos da parte vegetativa de *Baccharis trimera* (Less.) DC., com ação medicinal por conter em seus óleos essenciais nerolidol, carquejol e acetato de carquejila e *Baccharis megapotamica* Sprengel, tóxica por conter tricotecenos macrocíclicos, roridinas A, D e E e verrucarinas A e J. O material foi fixado em paraformaldeído 4%, desidratado em série etílica crescente, incluído em parafina, seccionado em micrótomato rotativo da marca Leica RM 2145 com espessura de 07µm, corado com Azul de Astra e Azul de Toluidina pH 6,8. As espécies estudadas são arbustos dióicos, sendo a medicinal, *B. trimera*, pertencente ao grupo Trimeria. Caracteriza-se por ter caule alado, estas não apresentando mesofilo diferenciado. Analisando histologicamente o eixo, foram observados canais secretores dentro de feixes de fibras, e uma única camada de células na epiderme. *B. megapotamica*, do grupo Spicata, espécie tóxica, tem folhas de disposição alterna helicoidal, com parênquima paliádico e esponjoso definidos. O caule apresenta epiderme biestratificada e ausência de canais secretores. A disposição da medula, xilema, floema, endoderme, esclerênquima e parênquima cortical (clorofilado) assemelha-se nas duas espécies. Conclui-se que, tanto morfológica quanto histologicamente as espécies estudadas são bastante distintas, não havendo, portanto, motivo para o uso equivocado das mesmas. (CNPq – PIBIC/PUCRS).